

METODOLOGIAS ALTERNATIVAS PARA AVALIAÇÃO DA ESTRUTURA DO SOLO EM DIFERENTES SISTEMAS AGROPECUÁRIOS DE PRODUÇÃO

Patrícia H. Junqueira¹, Júlio C. Salton², Michely Tomazi², Elaine R. P. Lourente³, Lenise Castilho¹, Edson de J. Júnior⁴, Mateus L. Secretti⁴, Éder Comunello²

¹Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, patyhejun@gmail.com; lenisecastilho@hotmail.com; ²Embrapa Agropecuária Oeste, julio.salton@embrapa.br; michely.tomazi@embrapa.br; eder.comunello@embrapa.br; ³Universidade Federal da Grande Dourados, elainelourente@ufgd.edu.br; ⁴Unigran, jesusjunior.edson@gmail.com; mateussecretti@hotmail.com.

O objetivo foi analisar a viabilidade de novas metodologias para avaliar a estabilidade de agregados em comparação com a metodologia tradicional e a influência dos sistemas de manejo na estrutura e agregação do solo. As coletas foram realizadas no ano de 2018 em um experimento implantado desde 2009, em área experimental da Embrapa Agropecuária Oeste no município de Ponta Porã, MS. Foram utilizados oito sistemas de manejo do solo dispostos em faixas com 6 repetições. Os sistemas de manejo foram: SPD, SPC, Floresta de Eucalipto, ILP com e sem Floresta, na fase Pastagem, ILP com e sem Floresta, na fase Lavoura e Pastagem Permanente. Para relacionar-se com a metodologia tradicional, onde utilizando o Diâmetro Médio Ponderado úmido obtido no peneiramento em água e o DMP seco obtido no peneiramento seco calcula-se o Índice de Estabilidade dos Agregados que indica a capacidade dos mesmos de resistirem à energia de desagregação, utilizou-se o método Diagnóstico Rápido da Estrutura do Solo e a metodologia utilizando o equipamento do Ultrassom. Quando se trata dos macroagregados pequenos não houve diferença significativa quanto a agregação e nem forte correlação devido à maior estabilidade dos mesmos o que é confirmado pela Teoria da Hierarquia. O método do Ultrassom foi mais eficiente (mais sensível) para avaliar diferenças entre os sistemas de manejo quanto aos agregados grandes e médios. O uso do método DRES mostrou-se viável para uma análise mais rápida e prática dos agregados e estrutura do solo.

Palavras-chave: Método Tradicional; DRES; Ultrassom; ILPF; conservacionista.

Órgãos Financiadores: EMBRAPA, UEMS e Capes.

Link pôster:

<https://embrapa.org.br/17encdp/participante/uploads/poster/1/97052metodologiasalternativasparavaliacaoRdaResistividaRdoSoloRemRelibentesSistemasAgropecuariasRdeRaboduoposteb.pdf>